

## A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO COMO PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luandson Luis da Silva <sup>1</sup>  
Samilly dos Santos Bernardo Luis <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho em formato de artigo aborda conceitos referentes a alfabetização e letramento e suas perspectivas no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, destacando a relação e a formação do ser social e cultural nas escolas. Desta forma, o trabalho teve como objetivo geral esboçar a importância da alfabetização e letramento na vida de crianças da educação infantil. Descortinando conceitos e realçando sua importância como uma nova forma de educar. A metodologia do trabalho contou com o auxílio da pesquisa bibliográfica na qual se utilizou para a construção do artigo ideias de vários autores presentes em suas literaturas além de pesquisas em livros e artigos disponíveis na internet. A justificativa do trabalho decorreu da necessidade de trabalhar a alfabetização e o letramentos, destacando as técnicas, e o conjunto de procedimentos que devem ser realizados para garantir o desenvolvimento de habilidades na vida do indivíduo. Nesses preceitos, o trabalho traz em seus escritos um conjunto de ações reflexivas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, que se fundamentam em várias literaturas de teóricos que abarcam constructos do título do trabalho, bem como aspectos voltados para a cidadania, classe social, etnia, sexo e dentre outros instrumentos que auxiliam no alfabetizar e no letrar propiciando aos indivíduos o acesso ao mundo da escrita, tornando-os capazes não só de ler e escrever, e sim ter habilidades de codificação e decodificação do sistema de escrita na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Alfabetização E Letramento, Processo De Ensino E Aprendizagem, Na Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos na trajetória da alfabetização escolar, a educação infantil apresenta-se de forma priorizada relacionada à aquisição de conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem.

Com base nesse percurso, as condições e princípios dos caminhos a serem percorridas nesta etapa de escolaridade fluirão dos grandes e pequenos desafios da alfabetização e do letramento, oportunidades que possibilitará aos nossos alunos a vivenciar os conhecimentos prévios e significativos, com perspectivas para assegurá-los o direito de aprender, conhecer e participar do mundo fantástico da leitura e escrita.

Além disso, os estudos e pesquisas do referido artigo tem como objetivo diferenciar,

---

<sup>1</sup> Graduado no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, [llsilva\\_3@hotmail.com](mailto:llsilva_3@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda no Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu - ISESJT - PI, [samillybernardoluis@gmail.com](mailto:samillybernardoluis@gmail.com).

analisar e auxiliar o processo de assimilação da aprendizagem da leitura e escrita na educação infantil, com o intuito de desmistificar as características do letrar e alfabetizar.

Desta forma, o trabalho teve como objetivo geral esboçar a importância da alfabetização e letramento na vida de crianças da educação infantil. Descortinando conceitos e realçando sua importância como uma nova forma de educar

A metodologia do trabalho contou com o auxílio da pesquisa bibliográfica na qual se utilizou para a construção do artigo ideias de vários autores presentes em suas literaturas além de pesquisas em livros e artigos disponíveis na internet.

A justificativa do trabalho decorreu da necessidade de trabalhar a alfabetização e o letramentos, destacando as técnicas, e o conjunto de procedimentos que devem ser realizados para garantir o desenvolvimento de habilidades na vida do indivíduo.

No entanto, compreendendo que, estes conhecimentos precisam ser desmistificados e principalmente valorizados, pois, sabemos que a criança passa por etapas que geram desafios até que a aprendizagem da leitura e escrita se concretize.

Atualmente, tem se tornado um ponto chave, visto que, esta aprendizagem é considerada essencial para a comunicação humana.

Daí se percebe que cabe ao educador e educando envolver-se e partir destes desafios para usufruir dos diversos aspectos de ensino-aprendizagem que envolve o letrar e alfabetizar tanto em âmbito escolar como família, construindo assim uma sociedade diferenciada.

Dessa forma, o artigo resultou de um trabalho elaborado e calcado nos conceitos de alfabetizar e letrar, Competências e desafios no ensino e aprendizagem e Proposta de apoio na aprendizagem da leitura e escrita na educação infantil.

## **METODOLOGIA**

Os percursos metodológicos do artigo em questão, partiram da pesquisa bibliográfica, onde utilizou-se como fonte de pesquisa várias literaturas do Google Acadêmico, periódicos, livros e revistas.

Conforme os postulados de Severino, a pesquisa bibliográfica é,

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122).

Esse tipo de pesquisa é de fundamental importância nas produções acadêmicas, pois todos escritos da área acadêmica precisam de um embasamento legalista que venha auxiliar na produção do mesmo com opiniões diversificadas do tema abordado no artigo em questão.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **CONCEITO DE ALFABETIZAR E LETRAR**

Durante muito tempo a alfabetização foi entendida como mera sistematização de códigos linguísticos, onde a sociedade era constituída em parte por analfabetos marcados por reduzidas práticas de leitura e escrita.

Sob esse ponto de vista, a simples consciência fonológica que permitia ao sujeito associar sons e letras, interpretando assim as palavras, parecia ser suficiente para diferenciar o alfabetizado do analfabeto. Em certo sentido, a amplitude deste conceito manifesta-se também na ação considerada onde a interação da criança no mundo da escrita se fazia apenas pela alfabetização.

Segundo Cagliari (1999):

A alfabetização gira em torno de três aspectos importantes da linguagem: a fala, a escrita e a leitura. Analisando estes três aspectos, tem-se uma compreensão melhor de como são as cartilhas ou qualquer outro método de alfabetização (CAGLIARI, 1999, p. 82).

Este processo se identifica ao ensino e aprendizagem da escrita, que por sua vez encontra-se no sistema alfabético de escrita, além disso, em linhas gerais, significa na leitura a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em sons, e, na escrita, convém observar a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos.

Partindo desse pressuposto, passou a designar o processo não apenas de ensinar e aprender as habilidades de codificação e decodificação, e sim, o conhecimento em que o uso dessas habilidades repercute nas práticas sociais de leitura e escrita.

Segundo Smith (1971, p.180):

As crianças aprendem facilmente sobre a língua falada quando estão envolvidos no seu uso, quando a língua tem possibilidade de fazer sentido para elas. E do mesmo modo as crianças procurarão entender como ler,

sendo envolvidas no uso da leitura, em situações em que a língua escrita possa fazer sentido para elas e com isto possam gerar e testar hipóteses.

Hoje tão importante quanto conhecer o funcionamento do sistema de escrita, e poder também se engajar em práticas de ensino sociais e letradas para auxiliar nos processos de aquisição de conhecimento.

Leão (2011) fala que:

A prática de ensino, desde então, por meio da palavra ‘construtivismo’, ganha uma nova roupagem, novo olhar, nova interpretação; pois o processo de aquisição da língua escrita, contrapondo-se ao ensino tradicional de antes, que buscava métodos de como ensinar que desconsideravam o conhecimento e a experiência de ‘mundo’ que a criança possuía (LEÃO, 2011, p. 21).

Portanto, entende-se alfabetização como processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabéticos e ortográficos que possibilita ao aluno ler e escrever com autonomia.

Atualmente, as práticas fundamentais no ideário construtivista, ao longo das últimas décadas, trazem como ponto positivo a introdução ou resgates de importantes dimensões da aprendizagem significativa e de interação, bem como dos usos sociais da escrita e da leitura, articulados a concepção de letramento.

## **PROPOSTAS DE APOIO NA APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA**

Baseando-se nas pesquisas atuais sobre a educação, são muitas as expectativas que envolvem as propostas de aprendizagem. Penso ser a educação um dos elementos mais importantes para o desenvolvimento humano da sociedade.

Essa educação tem passado por inúmeras transformações no decorrer do tempo, transformações que aconteceram, principalmente devido às exigências frente a essa sociedade globalizada consumista, e que cada vez mais exclui os indivíduos, que a ela não estão adequados.

Nesse sentido, frente à realidade vivenciada pelos alunos e as dificuldades por eles enfrentadas. É importante que as transformações esperadas para a melhoria da educação e apoio nas propostas de aprendizagem sejam encadeadas e articuladas, pois, precisa-se que estas transformações esperadas aconteçam mediante as mudanças, e que sejam coletivas envolvendo a postura dos professores, escola e sociedade.

Para isso, devemos assumir uma postura que precisamente estivesse fundamentada nos pressupostos de Freire (1997, p. 52), que afirma que devemos ter consciência de:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria construção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, a curiosidades às pesquisas, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.

Essas palavras buscam refletir sobre a responsabilidade, e compromisso da busca constante pelo fazer pedagógico e educativo. Levando em consideração que o desenvolvimento infantil é um estudo proveniente da Psicologia, e que a mesma tem dado contribuições importantes onde nos permite conhecer o desenvolvimento da criança nas áreas sensório-motor, sócio afetiva, simbólica e cognitiva por meio do lúdico.

Nesse entendimento, Emília Ferreiro diz que:

Há crianças que chegam à escola sabendo que a escrita serve para escrever coisas inteligentes, divertidas ou importantes. Essas são as que terminam de alfabetizar-se na escola, mas começaram a alfabetizar muito antes, através da possibilidade de entrar em contato, de interagir com a língua escrita. Há outras crianças que necessitam da escola para apropriar-se da escrita (FERREIRO, 1999, p. 23).

Perante essa concepção, o educador deve estar ciente das orientações a serem dadas as crianças e auxiliá-las no processo de alfabetização e letramento, estimulando-as a participarem desse processo de construção de conhecimento.

Portanto o desenvolvimento da criança só acontece com a cooperação e o trabalho em equipe de todos os entes escolares que compõem a educação infantil, que juntos devem buscar alcançar metas planejadas. Com isso, a criança necessita de orientação técnicas para aprender a escrever a ler e a interpretar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo bibliográfico proporcionou entender a historicidade e as concepções do processo de alfabetizar e letrar indivíduos. Também constatou-se que as práticas pedagógicas além de intervir nas mudanças, apresentam um novo perfil para lidar com as competências e desafios no ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o estudo propiciou um leque de novos saberes através da reflexão sobre

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, bem como o seu fazer pedagógico. Isso tudo nos leva a pensar sobre os papéis que ambos podem desempenhar no dinamismo da relação escolar, são sujeitos de aprendizagem, mesmo que sob óticas diferentes.

Sob essa ótica é interessante ressaltar que as perspectivas das abordagens sobre a cognição humana, uma vez que os sujeitos nesse processo apresentam na sua formação os diferentes estilos cognitivos, ritmos de aprendizagens e modos de aprender diferenciados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições pedagógicas no processo da alfabetização e letramento nos dias de hoje, tem apresentado momentos valiosos, proporcionando intervenções nas práticas pedagógicas relacionadas ao cotidiano escolar, como também, os desafios do ensino e aprendizagem são voltados a um olhar significativo e sistemático sobre a escolarização de educação infantil.

Sabemos que é na educação infantil, que acontece os primeiros passos das crianças na construção do seu saber escolar, que é aprimorado com o apoio do professor, da escola e da família, pois são primordiais para que haja uma educação significativa e prazerosa, construindo assim um ambiente educativo enriquecedor no qual a relação ensino e aprendizagem venham acontecer prioritariamente, como também às intervenções e mediações necessárias e propícias a aprendizagem do alunado esteja em destaque.

Reconhecemos no decorrer deste processo que os pontos positivos fluíram com perspectivas de melhoria na educação, tomando como prioridade o fazer educacional relacionado escola e família. As análises foram sendo encadeadas de forma prazerosa, que não podia ser diferente em relação ao que diz respeito à tarefa de criar ambientes alfabetizadores e formar sujeitos alfabetizados.

Desse trabalho, resultaram conhecimentos prévios, que considero grande destaque na educação, no entanto, o foco da questão mais importante até então, esta voltada em relação as propostas de ensino e aprendizagem, ou seja, de como o professor ensina, para a outra questão, que é a de como a criança aprende.

De maneira complementar, vemos, então, que são muitos os fatores existentes no interior da escola, e no contexto social em que a criança esta inserida. Isto mostra que são

necessários caminhos que possibilitem o acesso e qualidade para todos que forma a escola e que também estão inseridos na sociedade.

Diante disto, para que as crianças sejam reconhecidas como cidadãos precisam desde pequenas, terem acesso a uma escola de qualidade, com meios necessários á aprendizagem, aqui pensadas mais especificamente em relação à leitura e à escrita.

É concebível, que as escolas de educação infantil tenham um ambiente formador, com acervos bibliográficos que façam aprimorar os conhecimentos relacionados à literatura infantil, mas, que sejam manuseados e lidos, para que cumpram a função para o qual foram distribuída e investida.

Isto nos leva a pensar na responsabilidade e também reconhecer que é imprescindível, uma educação de qualidade para todos, pois, as escolas precisam estar bem equipadas e que professores e alunos contem com recursos que permitam desenvolver novas atividades ao longo do dia, nos quais as ações voltadas para o alfabetizar e letrar sejam elementos presentes visto e vivido como ações não indissociáveis pois, os conhecimentos que adquirimos mediante os resultados desta pesquisa.

Vimos que a ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla, de maneira articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento com esse trabalho foi possível refletir os diversos aspectos envolvendo os processos de ensino e aprendizagem.

Com isso, é importante ressaltar que podem ocorrer diferenças nas aprendizagens muitas vezes relacionadas as idades, a vivencia, , um ponto que não devemos deixar de frisar é que as crianças passam por particularidades e cada fase de evolução seu desenvolvimento escolar , relacionado a quaisquer que sejam as diversidade, como culturas, saberes e valores precisam ser repassados e articulados prazerosamente e assim os conhecimentos e desenvolvimento de cada um seja no seu devido tempo.

## REFERÊNCIAS

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu.** São Paulo. Scipione, 1999.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente.** São Paulo: Paz e Terra 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

SMITH, F. **Understanding Reading.** New York: Holt, Rinehart & Wilson, 1971.

LEÃO, Deusmaura Vieira. **Aquisição da Língua Escrita: efeitos de singnificantes.** Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.